

Sábado, 30 de Maio de 2026

Gestão pública: servir com propósito, agir com coerência

Ser gestor público não é apenas ocupar um cargo, muito menos sinônimo de status, acredito que é a convocação para uma nobre missão, é compreender que cada decisão interfere diretamente na vida das pessoas, alcança comunidades inteiras e influencia o

futuro de uma sociedade. Gestão pública é, acima de tudo, responsabilidade, propósito e compromisso com o bem comum.

O desafio diário de quem atua na administração pública é equilibrar técnica e sensibilidade, decidindo com base em dados e evidências, sem perder de vista os valores que sustentam o interesse coletivo. Essa capacidade de unir razão e propósito é o que distingue o gestor comprometido daquele que apenas cumpre uma função.

A ética, o qual reputo como o princípio norteador na gestão, não nasce de normas, mas do exemplo. Ela se manifesta nas escolhas cotidianas, na forma de comunicar, de delegar e de prestar contas. É um compromisso silencioso com a coerência, que inspira equipes, fortalece instituições e gera confiança na sociedade.

Mais do que aperfeiçoar processos, a boa gestão demonstra que é possível aliar tecnologia, inovação, transparência e ética como fundamentos de eficiência e credibilidade. A responsabilidade pública não depende apenas de regras, mas da postura de quem decide fazer o certo, mesmo sem holofotes.

Quando a gestão é conduzida por propósito, a estrutura pública deixa de ser um obstáculo e se transforma em instrumento de desenvolvimento. O gestor que

compreende isso cria valor duradouro, promove continuidade e fortalece a confiança da sociedade nas instituições.

Na gestão pública, legado não é o nome gravado em uma placa, mas o resultado das decisões que melhoram a vida das pessoas, mesmo após a saída do gestor.

Construir legado é pensar além do próprio tempo, investir em processos que permanecem, em equipes que evoluem e em políticas que resistem à troca de gestões. O verdadeiro gestor sabe que o sucesso do seu trabalho não se mede por aplausos, mas pela permanência das transformações que ajudou a iniciar.

Um exemplo concreto são os dois mandatos do atual governador de Mato Grosso, **Mauro Mendes**, que, ao assumir, promoveu ajustes fiscais e medidas econômicas difíceis, mas necessárias. No início, enfrentou críticas de diversos setores. Hoje, é

reconhecido pelos resultados alcançados e por uma das maiores aprovações populares já registradas em um governo estadual.

Legado não é o que se leva, é o que se deixa funcionando bem quando já não estamos presentes. No fim, a boa gestão se revela na coerência entre o que se diz e o que se faz.

É essa coerência que transforma o serviço público em missão de vida. Mais do que entregar resultados, o papel do gestor é deixar um legado que gere confiança, responsabilidade e continuidade.

A população de Mato Grosso confia nessa continuidade. Acredita que o futuro do estado seguirá nas mãos de pessoas dispostas a servir com seriedade, eficiência e compromisso com o bem público.

Luiz Fernando Caldart - Advogado e Gestor Público